CARTA DE APRESENTAÇÃO

PROJETO APROVADO Nº 43255/2021 - EDITAL 01/2021

FOZ DO IGUAÇU 2021/22

EP. NÃO TÔ DE BOBEIRA

ELABORADO POR:

CAMILA CORADETTE / MARIA CAÑON /
GUILHERME MARCHI / PAULO SILVA / HENRIQUE FIGUEIREDO

REALIZAÇÃO:

ESTA INICIATIVA É REALIZADA PELA SOCIEDADE CIVIL COM RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DE INCENTIVO CULTURAL

INCENTIVO:

ESTA INICIATIVA CULTURAL RECEBEU RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DE INCENTIVO CULTURAL POR MEIO DE EDITAL REALIZADO PELA PREFEITURA DE FOZ DO IGUAÇU E FUNDAÇÃO CULTURAL DE FOZ DO IGUAÇU

SOBRE NOSSO GRUPO MUSICAL (E MUITO MAIS)

NÃO TÔ DE BOBEIRA

Foz do Iguaçu, e especificamente a Vila C, foram construídas e reconstruídas pela força de inúmeros trabalhadores e trabalhadoras de vários pontos do Brasil e dos demais países latino-americanos, sobretudo da região da Tríplice Fronteira. A construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu foi um desses momentos de grande fluxo migratório, trazendo cearenses, mineiros, gaúchos, pernambucanos, paraguayos, argentinos, entre outros, para suportar a dureza do concreto e da labuta. Um segundo fluxo migratório trouxe estudantes, filhos da classe trabalhadora de todos os cantos de *Nuestra América*, para estudar, trabalhar, constituir as mais variadas formas de família e amigos.

Como aconteceu com todos aqueles que foram impelidos ou escolheram migrar "em busca de trabalho e condição", a visão é a de que "Pouco a pouco uma vida nova, ainda confusa, se foi esboçando". Duas cidades se erguem em uma só Foz do Iguaçu: de frente recepciona os turistas endinheirados, de costas, ignora os que "constroem a riqueza de toda a nação". Os músicos e musicistas, artistas, poetas, bagunceiros, agitadores da classe, que aqui se encontram em dois grandes fluxos migratórios, não escaparam dessa realidade e tiveram que trabalhar, encontrando em iguais, já assentados, o ombro, o aconchego e "a mão em troca de amizade" para iniciar seu acampamento, seu pé de meia: "Eu não tô de bobeira, nem vim a passeio, nem tô de viagem, eu vim a trabalho seu moço também, pertenço à cidade".

**"NOS ANTIGOS CARNAVAIS DA CIDADE,
ESQUENTAVA OS CORAÇÕES.
A POEIRA LEVANTAVA,
ERA ALEGRIA DE MILHÕES."**

**"Ê, VIOLA QUE CHORA
Ê, TAMBOR QUE GEMEU.
ALEGRIA DA NOITE,
SANFONA SEM HORA.
PELA FRONTERA
EXPRESSA O QUE É SEU."**

Assim sendo, o grupo, muito além de um conjunto musical, é o encontro daqueles que se entendem e se identificam nesse mundo cindido em classes e entranhado em racismo e misoginia. Frente a luta, que é a correria do dia-a-dia, nos encontramos não apenas pra compartilhar os sufocos e desgastes causados por essa sociabilidade específica, mas, e sobretudo, pra celebrar a beleza e a vida. Não sem a particular melancolia do samba, orquestra-se a música, a memória e a poesia como forma de produzir, reproduzir e reivindicar os espaços de lazer daqueles que passam e passaram a maior parte do dia suando em função da riqueza alheia. Prefigura-se, assim, em estreita ligação histórica com tudo que já foi produzido pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras, a arte e a música populares, de um mundo e uma sociedade do por vir, feitas na rua, em roda, cantadas e entoadas por reminiscentes de uma Dandara, de uma Marielle, de uma Dona Ivone, de um Nelson, de um Samba de Terreiro de Mauá e tantos outros e outras.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As músicas do EP retratam as andanças e vivências dos/as integrantes, sendo sempre constituídas com a levada do samba e com a criticidade de quem lê o mundo e suas contradições, além do carisma que compõe a identidade do grupo.
O EP é como um lugar simples e aconchegante e com boa gente; um espaço que se transforma em espetáculo, mas não daqueles em ficamos apenas na audiência, e sim uma atividade em que somos instigados/as a participar ativamente, seja dançando ou fazendo coro na repetição das animadas e inteligentes estrofes, seja na reflexão dos temas abordados.

É assim que somos convidados/as a conhecer fragmentos da história de um migrante em "Caiu no mundo" e compartilharmos do pesar pela partida de "Seu Chico". Da mesma forma, muitos e muitas de nós podem se reconhecer nas contradições sociais refletidas nas letras de "Não tô de bobeira", ou que não relembre da solidariedade de uma "Prova de Amizade". Mas a ideia central desse projeto é fazer o papel da arte de preservar a memória e a narrativa das construções da história que muitas vezes são invisibilizadas, como fica exposto nas estripulias de "Nos antigos carnavais".

Curtiu?! Venha fazer parte desta festa!

SOBRE OS VISUALIZERS

Para que tudo ganhe contornos ainda mais bonitos, esse projeto conta também com a produção de um visualizer para cada música.
Os visualizers são vídeos, geralmente com imagens em looping, podendo ou não ter relação com a letra da música, agregando sensações à sonoridade exibida. Há cada vez mais artistas apresentando suas músicas em plataformas digitais com tais dispositivos, como Caetano Veloso, Liniker, Don L, AnaVitória, Emicida, Allan Spirandelli, Marina Sena, etc.
Com isso, a reprodução das obras em espaços variados – da sala de casa aos telões de eventos públicos – ganha um atrativo a mais, enriquecendo a composição com planos visuais que apresentam os rostos por trás das canções, além de toda simbologia que a realização audiovisual nos proporciona.

CRONOGRAMA DO PROJETO

EP. E VISUALIZERS NÃO TÔ DE BOBEIRA

TAREFA	INÍCIO	CONCLUSÃO
FASE 01 PESQUISA E PRÉ-PRODUÇÃO	JANEIRO DE 2022	FEVEREIRO DE 2022
FASE 02 ENSAIOS E ROTEIRO VISUALIZER	FEVEREIRO DE 2022	MARÇO DE 2022
FASE 03 GRAVAÇÃO E FINALIZAÇÃO (EP E VISUALIZER)	ABRIL DE 2022	AGOSTO DE 2022

UMA HOMENAGEM À MEMÓRIA

A GRAVAÇÃO DESTE ÁLBUM E A PRODUÇÃO DOS VISUALIZERS RETRATAM A VIVÊNCIA CONJUNTA DOS/AS INTEGRANTES DO GRUPO EM FOZ DO IGUAÇU, EM ESPECIAL À HISTÓRIA DE SEU JAIRO

Saudar a trajetória e enaltecer a vida de quem nos antecede é uma das lições mais valiosas dentro do fazer da cultura popular, sendo isto uma das propostas desse projeto. Celebrar a história do músico popular Jairo Ribeiro, mais conhecido na Vila C como *Seu Jairo* e pelos mais chegados de *Seu "Véio" Jairo*, é sem dúvidas uma grande alegria e uma pequena homenagem e tributo às suas vivências e memórias tão permeadas por diversos ritmos musicais populares.

Sua caminhada, como as dos/as demais integrantes que envolvem essa iniciativa, é marcada pelo *Trabalho* e pela *Migração*, tanto interna, quanto externa. Estes elementos são de suma importância para a produção das composições que compõem esse projeto. Sendo assim, nada seria mais coerente que celebrar tudo isso através da música.

SOBRE O PROJETO

EXPLICANDO UM POUCO MAIS DO QUE SERÁ FEITO

"Não tô de bobeira" é um projeto que consiste na gravação de um EP (Extended Play), em forma digital, composto com 5 (cinco) músicas, compostas por Paulo Silva, músico, historiador e comunicador popular, mas que contam com a construção coletiva de todo o grupo, formado por Seu Jairo, Juliana, Maria, Caroline e mais outros/as convidados/as. Além do EP, o projeto também integra a realização de 5 visualizers que acompanham as músicas quando publicadas em plataformas digitais, como Youtube e Spotify.

PLANO DE FILMAGEM VISUALIZER

ESTA SEÇÃO INCLUI OS PROCESSOS, IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS.

A proposta dos visualizers é auxiliar na contação das histórias e na construção do sentimento do EP através do uso de imagens.
Representar relações e vínculos, bem como oferecer complementos ao que se escuta por meio da encenação com objetos específicos é uma de nossas tarefas com essa produção visual.

Como as músicas e a própria formação do grupo "Não tô de bobeira" têm raízes nas terras vermelhas de Foz do Iguaçu, nosso principal objetivo é retratar espaços significativos que proporcionem, a quem assiste os vídeos, a sensação de estar presente nestes lugares.
Além do grupo, grande parte da trajetória das pessoas que estão na produção desse projeto também perpassa por estas terras do oeste paranaense.

PLANO DE GRAVAÇÃO

Assim como a gravação musical, a realização dos visualizers se encontra na etapa de produção do projeto. Veja abaixo nosso cronograma:

ETAPA	PRAZO
FASE 01 PESQUISA E PRÉ-PRODUÇÃO	FEVEREIRO E MARÇO DE 2022
FASE 02 GRAVAÇÃO VISUALIZER	ABRIL DE 2022
FASE 03 FINALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO	MAIO E JUNHO DE 2022

CONTATOS

AS PESSOAS INCRÍVEIS POR TRÁS DA CONDUÇÃO DESTE PROJETO

CAMILA CORADETTE
DIRETORA

(11) 99515-5320 / (45) 99805-8696

CAMILA.S.CORADETTE@GMAIL.COM

@MIH.CORADETTE

PAULO SILVA
MÚSICO

(45) 99135-7034

OLUAPAULO1987@GMAIL.COM

@MAUA1987

GRUPO NÃO TÔ DE BOBEIRA!

"A QUEM ME ESTENDEU A MÃO
NO DIA DA ADVERSIDADE.
DA CHUVA E DO FRIO ME ABRIGOU,
COMO PROVA DE AMIZADE."

REALIZAÇÃO:

ESTA INICIATIVA É REALIZADA PELA SOCIEDADE CIVIL COM RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DE INCENTIVO CULTURAL

INCENTIVO:

ESTA INICIATIVA CULTURAL RECEBEU RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DE INCENTIVO CULTURAL POR MEIO DE EDITAL REALIZADO PELA PREFEITURA DE FOZ DO IGUAÇU E FUNDAÇÃO CULTURAL DE FOZ DO IGUAÇU